

ARTIGO ORIGINAL

O conhecimento do conteúdo atletismo na educação física escolar

Knowledge content in athletics school physical education

Francisco Matias Lecot¹, Rozana Aparecida da Silveira¹

¹Faculdade Avantis, Balneário Camboriú, SC, Brasil.

Recebido em: junho 2014 / Aceito em: setembro 2014
rozanasilveira@hotmail.com

RESUMO

O atletismo é uma modalidade esportiva, que vem crescendo a cada dia, e precisa ser trabalhado continuamente para o crescimento psicomotor indo além de ser formador de atletas. **Objetivo:** verificar se as crianças e adolescentes reconhecem a modalidade atletismo como conteúdo nas aulas de Educação Física. **Método:** foi realizada uma pesquisa direta, de cunho qualitativo e quantitativo em forma de pesquisa de campo na qual teve como meio de obtenção de dados, um questionário com 10 perguntas fechadas. **Resultados:** dos 73 alunos, 71(97,3%) relataram que conhecem o atletismo como conteúdo de Educação Física e apenas 2 (2,7%) talvez conheçam, mas não souberam especificar o esporte. Apenas 3 (4,2%) preferem o atletismo como modalidade de prática esportiva e 23 (31,9%) preferem o futsal como conteúdo mais praticado, 38 (52,1%) gostariam de praticar o atletismo nas aulas de Educação Física e apenas 9 (12,3%) não gostariam de participar. **Considerações finais:** o atletismo faz parte do âmbito da Educação Física Escolar trazendo o conhecimento através da prática e fazendo com que os alunos adquiram, não somente experiências para uma atividade esportiva no âmbito escolar e sim, para o domínio da vida.

Palavras-chave: Atletismo; Esporte; Educação Física Escolar.

ABSTRACT

*Athletics is a sport that is growing every day, and needs to be continually worked to psychomotor growth going beyond being a trainer of athletes. **Objective:** determine whether children and adolescents recognize the athletics sport as a subject in Physical Education classes. **Method:** direct survey, qualitative and quantitative nature*

*in the form of field research in which she had as a means of obtaining data, a questionnaire with 10 closed questions was conducted. **Results:** of the 73 students, 71 (97.3 %) said they know athletics as content of Physical Education and only 2 (2.7 %) may know, but were unable to specify the sport. Only 3 (4.2%) prefer athletics as type of sports practice and 23 (31.9 %) prefer futsal as practiced more content, 38 (52.1 %) would like to practice athletics in Physical Education and only 9 (12.3%) would not like to participate. **Final considerations:** athletics is part of the scope of physical education bringing knowledge through practice and making the students acquire not only experiences for a sporting activity in schools, and yes, to the domain of life.*

Keywords: Athletics; Sport; Physical Education.

INTRODUÇÃO

A Educação Física Escolar possui um papel importante para o desenvolvimento da criança e precisa ser tratado com cuidado na formação educacional dos alunos, pois é através das atividades realizadas no seu cotidiano que começam a desenvolver suas habilidades motoras e físicas. Os professores que trabalham como Profissionais de Educação Física precisam avaliar com cuidado os aspectos importantes para prover as necessidades básicas dos educandos. As atividades físicas nas aulas de Educação Física Escolar precisam ser planejadas com cuidado para oferecer todos os tipos de movimentos de experimentação para os alunos. Uma das atividades sugeridas nos PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais) da Educação Física (BRASIL, 1998) é o atletismo, como objetivo de desenvolver a parte motora dos alunos.

O atletismo é uma modalidade esportiva, que vem crescendo a cada dia, e que tem que ser trabalhada

continuamente para o crescimento psicomotor, indo além da perspectiva comum de formar atletas. As regras e as modalidades do atletismo podem ser tratadas de forma recreativas, resultando em fatores importantes para o anseio dos próprios alunos e terá êxito se o profissional tiver os planos de aulas pensados para que as aulas lúdicas de atletismo sejam realizadas, resultando assim no prazer pelo esporte.

O tema desta pesquisa foi “ensinamentos das modalidades de atletismo”, para alunos no ensino fundamental, em uma escola privada da cidade de Balneário Camboriú, Santa Catarina. Justificou-se este tema por se observar que a modalidade de atletismo tem sido deixada de lado nas opções de conteúdo para as aulas de Educação Física, tanto pelos alunos, quanto pelos professores.

Foram realizadas pesquisa com alunos em escolas do Rio Grande do Sul e São Paulo, respectivamente e concluíram que os escolares sentiram e praticaram com interesse e entusiasmo o atletismo, uma vez que o aspecto lúdico foi constante. Além de melhorarem significativamente seu desempenho motor e qualidades físicas percebendo que existem outras possibilidades de aprendê-lo e vivenciá-lo^{1,2}.

Para tanto, esta pesquisa teve como objetivo geral verificar se as crianças e adolescentes reconhecem a modalidade atletismo como conteúdo nas aulas de Educação Física. Os objetivos específicos foram: averiguar se os alunos gostam da modalidade atletismo; constatar quais os motivos das crianças preferirem outras modalidades e não o atletismo; e observar se há interesse em praticar esta modalidade nas aulas de Educação Física. Além de trabalhar as atividades do próprio atletismo, é importante evidenciar a participação dos próprios alunos dentro das atividades esportivas, deixando de lado a exclusão social e racial, onde todos possam participar das atividades propostas pelos professores.

Neste sentido, a pergunta problema foi: por que os alunos de Educação Física de hoje preferem outras modalidades esportivas e não o atletismo?

ATLETISMO COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

O atletismo é utilizado desde a Antiguidade com movimentos naturais como andar, caminhar, correr, saltar e lançar, inatos do ser humano e chamado de esporte base³. Esta modalidade esportiva é de suma importância no âmbito da cultura corporal, pois o correr, saltar, arremessar e o lançar, no atletismo, não são quaisquer movimentos e sim uma forma contextualizada do movimento correto, normativo e técnico¹.

Na Educação Física Escolar, o atletismo também é um tema respeitável, perante sua importância no processo educacional nas escolas. Kunz⁴ questiona a competência comunicativa para a aprendizagem dos alunos e cita que a capacidade de se comunicar não é algo dado, mas desenvolvido.

O atletismo traz aspectos que ajudam no crescimento corporal e psicológico do aluno, proporciona diversos tipos de conhecimentos dentro ou fora da própria sala de aula. Estes aspectos sugerem uma melhoria no ensino aprendizagem do aluno, tendo como resultado o crescimento no seu decorrer da vida. Buscando dar ênfase a um ensino mais completo, o atletismo dentro dos seus

parâmetros educacionais no âmbito escolar apresenta resultados nos aspectos: motores, sociais e culturais. Seguindo este pensamento, Sedorko³ afirma que “a prática do atletismo aperfeiçoa a coordenação geral do organismo, melhorando a capacidade física e proporcionando melhor cumprimento das tarefas da vida diária”.

As atividades de atletismo também fazem parte da inclusão social dentro dos aspectos dos alunos, onde não há separação dos melhores e os piores. O atletismo influencia todos para realizar a mesma atividade, tendo em vista, poder vivenciar experiências novas dentro e fora da sala de aula. Kunz⁴ afirma que não devemos descaracterizar o esporte individual que é o atletismo, porque é no âmbito escolar que se trabalha a socialização, estimulando a entendimento com diferentes repertórios motores.

Este é um fator positivo que leva os alunos a terem expectativas reais de como vivenciar em grupos as atividades que o atletismo possibilita, sendo assim, Oliveira⁵ ressalta o prazer e satisfação do aluno em movimentar-se pois o objetivo da escola não é treinar o aluno, mas analisar o esporte de forma atrativa e compreensiva, incluindo a efetiva participação de todos.

O aprendizado pode adaptar a inserção dos alunos, sendo que o atletismo é uma das modalidades esportivas mais aconselhadas para que estas finalidades consigam ser obtidas. O atletismo, além de trabalhar as habilidades naturais do homem, dão a oportunidade de descobrir pelo menos um tipo de aptidão esportiva⁶. Outro fator importante na educação do aluno nas aulas de atletismo é trazer para o aluno o gosto pela compressão do atletismo, despertar o prazer pela ação de estar realizando atividades físicas, sem que o aluno realize as atividades com contrariedade. O educador precisa saber transmitir esse prazer para seus alunos, através de conteúdos estimuladores, desafiadores e criativos⁵.

Acredita-se que o aprendizado esportivo de uma modalidade como o atletismo, contribua com a socialização, oportunizando discussões e adaptações em relação às regras e às características dos alunos. Os jogos e as brincadeiras facilitam o processo de ensino aprendizagem na idade escolar e abordar o ensino de forma lúdica com atividades que despertem o interesse dos alunos pela modalidade a tornam mais atraente, desmistificando dificuldades que os alunos possam relacionar ao atletismo⁵.

ENSINAMENTOS DA MODALIDADE DENTRO DO AMBITO ESCOLAR

O atletismo, assim como outros esportes, no âmbito escolar tem seus fundamentos básicos na educação para os alunos, pois existem diversas modalidades e provas a serem aplicados para o processo aprendizagem. O atletismo está dividido em várias provas: sendo estas provas curtas, médias e longas. Também fazem parte do atletismo, provas como salto em distância, salto em altura, lançamento de dardo e lançamento de disco. São provas em que o aluno precisa conhecer para o aprimoramento de sua cultura, como algumas destas provas⁶.

Oliveira⁵ destaca que o atletismo ajuda no crescimento corporal, facilitando as suas habilidades motoras, podendo assim causar bom desempenho individual e coletivo, além de estar vivenciando e conhecendo um esporte que poderá levar o aluno a eventos importantes como os

Jogos Olímpicos. Durante o processo de aprendizagem, o atletismo prepara desafios táticos a cada novo gesto aprendido e vivenciado. Neste sentido, o professor necessita modificar as atividades alterando as regras e aparelhos utilizados, criando sempre um ambiente desafiador, levando os alunos a aprimorarem suas habilidades e agilidades nas tomadas de decisões, solucionando problemas em uma situação de diferentes alternativas.

Seguindo este pensamento, as regras e as modalidades do atletismo podem ser tratadas de forma cognitivas, dando resultado num fator importante para o gosto dos próprios alunos. Assim sendo, o professor pode e deve modificar os desafios táticos, alterando regras e equipamentos, criando um ambiente desafiador para melhorar suas habilidades⁵.

Um bom profissional que atua na área do atletismo pode repassar para os seus alunos características importantes que o esporte traz para as pessoas. Pensando nisso, o professor terá que se empenhar, ao máximo, para despertar o gosto pelo atletismo e realizar as atividades com alegria e satisfação. Neste sentido, Kunz⁴ afirma que o professor de Educação Física deve refletir sobre suas atividades de ensino, pois possui a possibilidade de desenvolver um excelente trabalho no desenvolvimento no contexto escolar se levar em conta, objetivos, conteúdos e métodos junto às aulas de Educação Física.

Para isso, o professor deverá ampliar a sua criatividade para desenvolver atividades onde os seus alunos consigam desenvolver sua capacidade motora. Oliveira⁵ alega que o professor deve levar em conta atividades de fácil execução com brincadeiras e pequenos jogos, pois na idade escolar, os alunos dispersam facilmente e o jogo ajuda fortalecer e transformar as relações sociais, dependendo do contexto que é proposto.

Há também as brincadeiras que foram feitas para o desenvolvimento, ou seja, a parte física dos alunos e onde o desenvolvimento acontece através da compreensão dos movimentos. "A criança vive quando joga e aprende a viver jogando"⁷.

METODOLOGIAS DO ENSINO DO ATLETISMO

Os métodos de ensinamentos dos professores são um fator importante para o aprendizado do aluno. Ou seja, o processo utilizado pelo professor leva o aluno a ter bom ou ruim desempenho do correr, saltar e do lançar⁸. A Educação Física precisa ser modificada para que se pense que o aprendizado dos alunos acontece com a experimentação dos materiais e variações de espaços, desenvolvendo a criatividade, aumentando mais suas capacitações, e estas sendo avaliadas através de provas⁹.

Para analisar e operar com maior competência os ensinamentos da Educação Física e para compreender melhor seus conteúdos e fundamentos necessários do atletismo, recomenda-se o ensino desta modalidade nas séries escolares do ensino fundamental. Nesta faixa etária as orientações sobre as práticas das metodologias educacionais são melhores aprendidas e valorizadas. Sendo assim, o ensino do atletismo passa a ser sistematizado, onde as ações problematizadas juntam as características participativas para que os alunos consigam pensar em fatores realistas¹⁰.

Se a utilização do atletismo nas escolas conceituas-

se no chamado "pré-atletismo", onde é feita a avaliação na primeira fase através de gestos motores básicos de correr, saltar e lançar, em uma segunda fase obtém-se uma maior codificação dos movimentos básicos, mas se mantém os gestos da primeira fase tendo como resultado um progresso nos conhecimentos do atletismo¹⁰.

O atletismo faz parte do âmbito da educação física escolar, na qual o conhecimento através da prática do atletismo faz com que os alunos adquiram não somente experiências no âmbito escolar, e sim, para o domínio da vida. O atletismo permite maior diversificação nos conteúdos dentro das aulas de educação física, possibilitando e, tornando mais interessante, a possibilidade de maior ganho no conhecimento.

MATERIAL E MÉTODO

A metodologia utilizada neste trabalho foi uma pesquisa direta, de cunho qualitativo e quantitativo. É uma pesquisa de campo na qual teve como meio de obtenção de dados um questionário criado pelo autor, com 10 perguntas fechadas, aplicados a crianças de 10 a 14 anos, que posteriormente foram analisadas através do método de procedimento descritivo.

A pesquisa quantitativa é direcionada para a averiguação de dados reais quantificáveis pela estatística, considerando as informações qualitativas preexistentes; e a qualitativa que tem como objetivo averiguar dados de circunstâncias particulares da população pesquisada¹¹.

Conforme o próprio termo indica, significa quantificar opiniões, dados, nas formas de coletas de informações, assim como também com o emprego de recursos e técnicas estatísticas desde as mais simples, como percentagem, média, moda, mediana e desvio padrão, inclusive as de uso mais complexas¹¹.

Foi utilizada como critério de participação a assinatura no TCLE dos responsáveis. No início da pesquisa foi entregue uma carta de apresentação na secretaria da escola e após receber o consentimento da direção para aplicar o questionário, foi entregue para os alunos o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) para que seus responsáveis autorizassem a participação das crianças na pesquisa. Com o termo autorizado pelos responsáveis, em seguida foi marcada a data para a coleta dos dados no período oposto ao seu horário escolar. Esta pesquisa, antes de ser realizada, passou por análise do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Avantis.

Os dados foram inseridos e analisados no programa *StatisticalPackagefor the Social Science* (SPSS for Windows) versão 17.0. Inicialmente, realizou-se uma análise descritiva dos dados utilizando a média para perceber a quantificação dos dados. Após a realização da coleta os dados obtidos foram divulgados para os professores de Educação Física, alunos e direção da Escola, cada qual individualmente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizada a pesquisa em uma escola privada da cidade de Balneário Comburui no mês de novembro de 2013. Das quatro turmas, apenas 2 alunos não entregaram assinado pelos pais, o TCLE, demonstrando o inte-

resse dos responsáveis em contribuir com a participação de seus filhos, na pesquisa. Atingimos a pesquisa com 73 alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, na qual responderam ao questionário 40 (54,8%) alunos do sexo masculino e 33 (45,2%) alunos do sexo feminino. Para melhor caracterizar os participantes utilizou-se a Tabela 1.

Tabela 1 - Caracterização dos participantes da pesquisa.

Sexo	Média	Idade Mínima	Máxima	
Masculino	40 (54,8%)	12, 44	10	16
Feminino	33 (45,2%)	12,06	10	15

Para responder ao objetivo principal da pesquisa, a questão número 1 do questionário perguntava se o aluno conhecia o atletismo como modalidade esportiva. Dos 73 alunos, 71 (97,3%) falaram que conhecem o atletismo como conteúdo de Educação Física e, apenas, 2 (2,7%) responderam que talvez conheçam, mas não souberam especificar o esporte.

Este resultado nos leva a discutir por que o atletismo, uma modalidade tão simples e fácil de ser praticado como andar, correr, saltar e arremessar não é interessante para as crianças e adolescentes em idade escolar. O conhecimento das crianças sobre o atletismo como conteúdo educacional é ainda restrito, mas existe este conhecimento. Assim, para iniciar um bom trabalho, sugere-se que o professor faça um levantamento daquilo que já é conhecido por elas e estimular o ensino de base e levar a sério, a parte educacional do atletismo¹.

No entanto, Oliveira⁵ aponta que, na escola, o jogo recreativo é a atividade mais praticada e, portanto, precisa-se mostrar para os alunos que o atletismo é um esporte motivador, versátil e indicar para os mesmos. É preciso levar em consideração que o atletismo pode ser jogado, brincado e renovado de forma lúdica, considerando também, a noção de suas técnicas específicas.

Os conhecimentos sobre o atletismo além de obtidos nas aulas de Educação Física vêm através dos importantes eventos esportivos como as Olimpíadas ou competições mundiais sempre presentes na mídia. É nessa época que os alunos captam maiores informações sobre os conteúdos do atletismo¹².

Um dos nossos objetivos específicos era averiguar se os alunos gostam da modalidade atletismo. A pergunta realizada no questionário era: Você trocaria outras modalidades desportivas para a prática do atletismo? Apenas 8 alunos (11%) trocariam e 28 (38,4%) disseram que não trocariam. O resultado completo pode ser visualizado no gráfico 1.

Para Matthiesen¹, os alunos não gostam da modalidade do atletismo por que desconhecem o mesmo. Se os professores colocassem esta modalidade na metodologia de ensino proporcionaria a estes o conhecimento dos movimentos e, assim, o prazer pela atividade.

Os movimentos utilizados no atletismo possuem as características do desenvolvimento do ser humano. Para uma boa locomoção, o homem começa a andar, depois correr e saltar. Aprendendo os fundamentos do atletismo, a criança aprende a superar seus limites melhorando seu desempenho dia a dia, proporcionando o bem estar e melhoria da sua autoestima⁷.

Segundo Nascimento⁷, o aluno durante o período curricular escolar terá as oportunidades de descobrir formas de conhecer e brincar a partir das experiências que

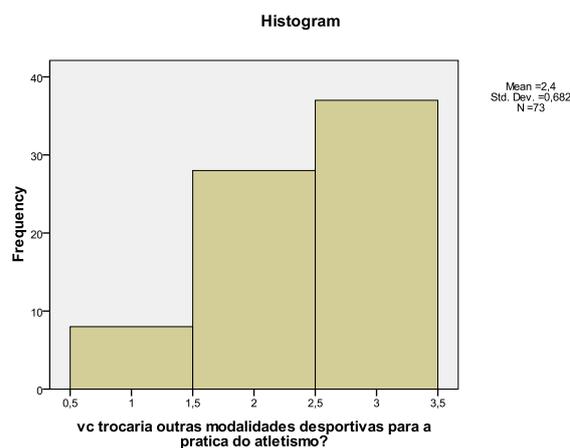


Gráfico 1 - O aluno trocaria outra modalidade esportiva para praticar o atletismo.

são proporcionadas dentro da autonomia do atletismo.

Outro objetivo do nosso trabalho era constatar quais os motivos das crianças e adolescentes preferirem outras modalidades e não o atletismo. Percebemos através do resultado da pesquisa que apenas 3 (4,2%) dos alunos preferem o atletismo como modalidade de prática esportiva. No entanto, 23 (31,9%) dos alunos preferem o futsal como conteúdo mais praticado. O resultado completo encontra-se na tabela 2.

Tabela 2 - Preferências dos educandos pela modalidade esportiva nas aulas de Educação Física.

MODALIDADE	N	%
Voleibol	10	13,9
Futsal	23	31,2
Basquetebol	14	19,4
Handebol	14	19,4
Recreação	7	9,7
Dança	1	1,4
Atletismo	3	4,2
Não respondeu	1	
Total	73	100

Percebemos, ainda, que os alunos preferem o futebol às outras modalidades esportivas. Este resultado corrobora com Betti¹³, o qual salienta que os alunos aprendem, em sua formação fundamental, apenas um a dois esportes, no entanto, estes mesmos alunos gostariam de ter uma maior variação nos conteúdos ensinados dentro da sala de aula durante as aulas de Educação Física. Também afirma ainda que, quando os alunos passam a ter melhor conhecimento das modalidades do atletismo e de outros esportes, é porque o professor oferece durante seu período escolar estas alternativas. Esta influência é que assegura a preferência na escolha da criança na fase adulta por uma modalidade esportiva¹³.

A escolha pelo futebol como modalidade principal acontece em centenas de escolas no país, mas existem escolas que se limitam a praticar apenas este esporte. Em pesquisa realizada em escolas da rede municipal, os alunos escolheram voleibol como o esporte mais praticado, em outra instituição, preferiram o handebol. Ou seja, em certos estabelecimentos os professores dão a preferência da escolha de quatro opções diferentes de atividades, o que não é um fator muito positivo na Educação Física,

deixando-a menos rica¹³.

Os alunos, nas aulas de Educação Física, estão motivados em aprender mais sobre o atletismo, porque é uma modalidade não difundida pelos professores. E, quando, observam uma diversidade de práticas esportivas durante as aulas, ficam motivados a participarem e a pesquisarem mais sobre o assunto¹⁴. Portanto, o conhecimento advindo do professor em agregar novas práticas esportivas ou modalidades do atletismo em seu planejamento, proporciona não somente um novo ensinamento, mas uma apreciação de conhecimentos culturais que estimular a via cognitiva do aluno.

Quando se refere às séries iniciais, na qual a Educação Física trabalha mais pelo lado lúdico e aplica outras atividades, como a Ginástica ou Dança¹⁵. Com isso, podemos ainda pegar o basquete e transformá-lo em um jogo sem regras para que todos os alunos consigam praticar e produzir uma relação entre o objeto (bola) e a indivíduo (pessoa), igual acontece com a dança onde seria o colega e o ritmo.

Continuando esta ideia, no ensino médio, tendo objetivos padronizados para as aulas de Educação Física nos leva a pensar hipoteticamente que todos os alunos deveriam vivenciar realmente uma cultura corporal após todos os ensinamentos de jogos, esportes, ginástica e dança, compreendendo-as^{16,17}.

Nosso terceiro objetivo específico era observar se havia interesse em praticar o atletismo nas aulas de Educação Física. Como resultado, observamos que 38 (52,1%) dos alunos gostariam de praticar o atletismo nas aulas de Educação Física, e apenas 9 (12,3%) dos alunos responderam que não gostariam de participar. Entretanto, 26 (35,6%) dos alunos falaram que talvez gostassem de participar das aulas de Educação Física, cujas modalidades do atletismo fossem trabalhadas.

Pedrosa¹⁸ justifica os resultados encontrados quando descobre em pesquisa feita com professores da rede estadual de ensino que 89% dos professores entrevistados afirmam que contemplam superficialmente o desporto de atletismo nos seus planos de aula e 11% contemplam amplamente o desporto de atletismo em seus planos de aula. Observa-se ainda nessa pesquisa que 58% dos professores entrevistados relatam que a escola onde eles ministram o seu trabalho é parcialmente apropriada para a prática do atletismo, enquanto que 26% explanam que ela não é apropriada para a prática do atletismo e 16% acham que a escola é totalmente apropriada para aplicação da prática do atletismo¹⁸.

Quando existe a falta de espaço, ou local apropriado é normal que tenha uma pequena desmotivação pelos professores em ensinar esta modalidade. Com isso acaba afetando a prática do atletismo, em os alunos automaticamente sejam desmotivados também¹⁰.

O aprendizado das “técnicas, táticas e regras” importantes do aprendizado no ensino do esporte possibilita inúmeras análises das modalidades esportivas, que é algo sem dúvida presente hoje em dia¹⁰.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O atletismo faz parte do conteúdo da Educação Física Escolar e o conhecimento trazido através da prática fez com que os alunos adquiram, não somente experiências para uma prática esportiva no âmbito escolar e sim, para o domínio da vida. A importância que o atletismo apresenta

para os alunos através das atividades praticadas lhes presenteia uma forma cooperativa e integração entre os mesmos.

O atletismo permite aos alunos uma diversificação dos conteúdos dentro das aulas de Educação Física, possibilitando e tornando mais interessante, a probabilidade de maior ganho no conhecimento além de experiências para a vida.

O professor de Educação Física em relação ao atletismo precisa ampliar o seu conhecimento. Não é necessário ser um atleta olímpico para poder oferecer os conteúdos dentro do âmbito escolar dessa modalidade esportiva, somente cabe a ele poder difundir a prática do atletismo nas suas aulas.

O atletismo determina sua metodologia de ensino, dentro dos seus fundamentos e aplicações, entretanto apresenta varias formas de aprendizagem, facilitando sua utilização nas aulas de Educação Física escolar. Sugere-se ao professor de Educação Física maior estudo sobre a área para proporcionar melhor conhecimento aos alunos na prática do atletismo.

REFERÊNCIAS

1. Matthesen SQ, Calvo AP, Silva ACL, Faganello FR. Atletismo se aprende na escola: o projeto do núcleo de ensino. Unesp. São Paulo/SP, 2003: Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2010/Educacao_fisica/artigo/1_atletismo.pdf>. Acesso em 13 de novembro de 2013.
2. Meurer ST, Schaefer RJ, Miotti IML. Atletismo na escola: uma possibilidade de ensino. Efdeportes, 2008; 13(120). Disponível em: <http://www.efdeportes.com/> Acesso dia: 10 de setembro de 2014.
3. Sedorko CM, Distefano F. O atletismo no contexto escolar: possibilidades didáticas no 2 ciclo do ensino fundamental. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, fev. 2012; 16(165). Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd165/o-atletismo-no-contexto-escolar-possibilidadesdidaticas.htm>>. Acesso dia 13 de Novembro de 2013.
4. Kunz E, Souza M. Unidade didática 1: atletismo. In: KUNZ, Elenor (Org.). Didática da educação física 1. 4. ed. Ijuí: Editora Unijuí, p. 19-54, 2006.
5. Oliveira, MCM. Atletismo escolar: uma proposta de ensino infantil. Rio de Janeiro: Editora Sprint, 2006.
6. Silva, AI, Sedorko, CM. Atletismo como conteúdos das aulas de educacao física em escolas estaduais do município de ponta grossa. Revista Teoria e Prática da Educação, 2011; 14(3):25-33. Disponível em: <http://www.dtp.uem.br/rtp/volumes/v14n3/03.pdf>. Acesso em 14 de Novembro de 2013.
7. Nascimento, M. Contribuições da inclusão do atletismo no currículo escolar do ensino fundamental. Revista de divulgação científica. Mafra, 2010; 17(2): 94-108. Disponível em: <<http://www.periodicos.unc.br/index.php/agora/article/view/185/248>>. Acesso dia 13 de Novembro de 2013
8. Marques CL, Iora JA. Atletismo escolar: possibilidades e estratégias de objetivo, conteúdo e método em aulas de educação física. Revista Movimento. Porto Alegre, 2009; 15(2):103-118. Disponível em:<<http://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/3078/5137>>. Acesso dia: 02 de outubro de 2013.
9. Willams, RPJ. Importância do atletismo na escola.

- Disponível em Acesso em Web Artigo.São Paulo,2011. <www.periodicos.unir.br/index.php/semanaeduca/article/download/.../148> Acesso dia: 15 de novembro de 2013.
10. Netto RS, Pimentel GGA. O ensino do atletismo nas aulas de educação física. RS Netto.Curitiba: SEED/PR, 2009. Disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_reynaldo_seifert_netto.pdf>. Acesso dia: 13 de Novembro de 2013.
 11. Oliveira, SL. Tratado de Metodologia Científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo/SP: Editora Pioneira, 2004.
 12. Reppold, FAR; Pinto, LMM; Rodrigues, RP; Engelman, S. Olimpismo e Educação Olímpica no Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. 270 p.
 13. Betti, ICR. Esporte na Escola: mas é isso só professor? Revista Motriz, 1999; 1(1): 25-31. Disponível em:<www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/01n1/4_irene_from.pdf>. Acesso em 15 de novembro de 2013.
 14. Pedrosa OP, Pinho ST, Paula AR, Scarpato MRF, Lomakine L, Neto LS, Campos MZ, Tonelo MGM, Alves PAM, Zotovici S, Freitas WS. Educacao Física como planejar as aulas na educacao física. São Paulo: Avercamp, 2007.
 15. Garganta, J. Para uma teoria dos jogos desportivos coletivos. In: Graça, A; Oliveira, J, org. O ensino dos jogos desportivos. 2.ed. Porto, Universidade do Porto, 1995.
 16. Pellegrinotti, IL. Educação física no 2o. grau: novas perspectivas? In: Piccolo, VLN, org. Educação física escolar: ser...ou não ter? Campinas, Unicamp, 1993.
 17. Verenguer, RCG. Educação física escolar: considerações sobre a formação profissional do professor e o conteúdo do componente no 2o. grau. Revista Paulista de Educação Física, 1995; 9(1):69-74.
 18. Silva, AC. A prática do atletismo nas aulas de educação Física nas escolas do ensino fundamental no município de Porto Velho. TCC da ULBRA4, 2006. Disponível em: <http://www.periodicos.unir.br/index.php/semanaeduca/article/view/108/148>. Acesso em 14 de Novembro de 2013.